



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Guaramiranga

**PROJETO:
INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM**

CICERA DA SILVA ARAUJO LIMA

PARTES INTERESSADAS

Gerente do projeto: Cicera da Silva Araujo Lima.

Equipe do projeto: Coordenação Técnico Pedagógica (CTP) e NÚCLEOs.

Patrocinador: Cicera da Silva Araujo Lima.

Público Alvo: Discentes do Campus Guaramiranga - IFCE.

Outras partes envolvidas: Professores e Núcleo Gestor do Campus Guaramiranga - IFCE.

Duração: Agosto a dezembro de 2025.

JUSTIFICATIVA

Este projeto pedagógico preocupa-se em trabalhar a temática da evasão acadêmica no Campus Guaramiranga-IFCE. A motivação deste estudo deu-se pela necessidade de encontrar meios para solucionar um problema que vem crescendo dia a dia nesta instituição de ensino. Sabe-se que a evasão escolar é um ponto negativo que afeta a educação brasileira há anos. Em 2024, de acordo com o IBGE, 18,5% dos jovens de 15 a 29 anos no Brasil não estavam estudando, trabalhando ou se qualificando, o que demonstra uma taxa de evasão ou abandono escolar muito alta. Além disso, o Censo Escolar 2024 registrou que 8,7 milhões de jovens nessa faixa etária não concluíram o ensino médio, seja por abandono ou por nunca terem frequentado essa etapa. Este índice é uma percentagem assustadora quando comparada com países desenvolvidos. O artigo 205 da Constituição Federal de 1988 relata que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Todos os brasileiros têm direito à educação, mas nem todos têm condição de permanecer na instituição de ensino. Muitas das vezes, os discentes são obrigados a evadirem do estudo para buscar um trabalho para sobreviver. A busca constante pela sobrevivência é um dos grandes motivos da evasão acadêmica. No artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei - 9394/96) está escrito as doze incumbências dos estabelecimentos de ensino. Duas delas falam que é dever da instituição de ensino prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento e articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola. Então, ficam as indagações: Se é dever das instituições de ensino articular com as famílias e comunidade meios para recuperação dos alunos, então por quê ainda existem o índice tão alto de reprovação e evasão escolar? Será se realmente os estabelecimentos de ensino estão cumprindo com o seu dever? Ainda no art. 12 da LDB diz que é dever das instituições de ensino elaborar e executar sua proposta pedagógica. A escritora e professora Ilma Passos Veiga (1998) fala que a instituição de ensino deve elaborar a sua proposta pedagógica observando os cinco princípios: igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização. Para planejar e colocar em prática o projeto pedagógico é necessário a coletividade, ou seja, todos devem participar deste processo de decisão. A instituição deve contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e capazes de construir seus próprios projetos de vida. Marília Gouvâ de Miranda Patto (2015) é brasileira, psicóloga e pesquisadora sobre a evasão escolar. De acordo com ela, a evasão é um fracasso escolar que muitas das vezes não está ligada diretamente ao aluno, está ligada ao ambiente escolar, que não respeita o ritmo de aprendizagem do discente, sua identidade e sua história de vida. Não se pode ignorar o papel da instituição de ensino que muitas das vezes neutralizam o fracasso ao invés de enfrentá-lo de forma crítica. A escritora diz que a evasão não é um abandono voluntário do aluno, mas a exclusão por falta de acolhimento ou valorização. É necessário que a instituição de ensino crie um ambiente de aprendizagem significativos para todos os discentes. Sabe-se que a falta de transporte escolar contribui muito para o fator da evasão neste Campus. Então, fica as indagações: O que o Núcleo Gestor do Campus pode fazer para solucionar o problema em relação ao transporte escolar? Quais outros fatores tem contribuído para um índice tão alto de evasão neste Campus? Quais projetos pedagógicos interdisciplinares a Coordenação Técnico Pedagógica do Campus tem feito para diminuir a evasão acadêmica? A metodologia utilizada pelos docentes tem contribuído para diminuir a evasão acadêmica? Quais tecnologias educacionais podem contribuir para diminuir a evasão acadêmica? Qual projeto de intervenção pode ser feito para solucionar este problema? Para responder todas estas perguntas será necessário elaborar este projeto de pedagogia que será posto em prática com a colaboração dos Núcleos, em parceria com professores e Núcleo Gestor do Campus Guaramiranga - CE. Assim sendo, é dever da instituição de ensino em colaboração com os seus docentes e servidores propor um ensino de qualidade para seus alunos e encontrar meios para que os discentes permaneçam na instituição. Para colocar este projeto pedagógico em prática é fundamental que a tecnologia educacional faça parte do desenvolvimento desta temática. Como o índice de evasão do Campus Guaramiranga - IFCE é muito alto, para que aconteça um projeto de intervenção com êxito para trabalhar este assunto, é essencial um esforço conjunto, envolvendo: alunos, CTP, NÚCLEOs, docentes, Núcleo Gestor, servidores e famílias do município de Guaramiranga - CE. Identificar os motivos da evasão, criar um ambiente acadêmico mais acolhedor e motivador é imprescindível para diminuir este problema.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO COM O PDI 2024-2028

- *OE.2 - Fortalecer os programas de apoio ao discente a fim de melhorar a permanência e o êxito dos estudantes;
- *OE.6 - Consolidar os programas de assistência estudantil para promover o bem-estar e a inclusão dos estudantes;
- *OE.20 - Estabelecer uma cultura institucional de inclusão, diversidade e acessibilidade no ambiente educacional do IFCE.

OBJETIVOS

- *Analisar as causas da evasão acadêmica para fortalecer a relação entre instituição e comunidade, promovendo a interação e a construção de um ambiente acadêmico acolhedor, construindo uma visão holística do problema para desenvolver soluções eficaz e sustentável;
- *Inovar práticas pedagógicas com tecnologia educacional, metodologias ativas, jogos educativos e recursos tecnológicos para tornar as aulas mais prazerosas;
- *Colocar em prática este projeto pedagógico interdisciplinar em colaboração com os NÚCLEOS e em parceria do núcleo gestor e professores;
- *Estabelecer um diálogo constante com as famílias, buscando parcerias para apoiar o aluno e garantir sua permanência na instituição.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Bingo educativo;

Brincadeiras;

Desenhos e pinturas;

Dinâmica;

Gincana;

Intervalo musical;

Roda de conversa.

REFERÊNCIAS

Constituição Federal (CF/1998).

Dicionário Aurélio on-line.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - 2024).

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB (Lei 9394/1996).

PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia (4^a ed). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

VEIGA, Ilma Passos. Projeto político pedagógico da escola: uma construção coletiva. Campinas: Papirus, 1998.

CTP

GINCANA

AMARELINHA





NAPNE

ARTES/INCLUSÃO





NEABI

BRINCADEIRA INDÍGENA





NAPNE

INTERVALO MUSICAL





NEABI

BRINCADEIRAS AFRICANA





CTP

BINGO

EDUCATIVO





GUARAMIRANGA-CE, DEZEMBRO DE 2025.